



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

DIAGNÓSTICO DE ACANTOCEFALOSE EM AMOSTRAS FECAIS DE TAMBAQUI (*COLOSSOMA MACROPOMUM*).

¹ Karla Garcia Vasconcelos - FAPEAM

¹ João Marcos Miranda Nogueira- UFAM

¹ Francinete Tobar Bernardo - UFAM

¹ André Gentil da Silva - UFAM

² Ana Lúcia Silva Gomes

Instituto de Ciências Biológicas - UFAM

¹Graduanda de Engenharia de Pesca, Faculdade de Ciências Agrárias – Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Manaus – Brasil. Email: karla.garciakgv@gmail.com

RESUMO

Este trabalho aborda a infecção por *Neoechinorhynchus buttnerae* em tambaquis (*Colossoma macropomum*), um parasita que causa sérios prejuízos à piscicultura por afetar a saúde e o crescimento dos peixes, além de aumentar os riscos de infecções secundárias. Esse problema é atualmente crítico pela dificuldade de diagnóstico precoce, que comumente requer o abate de exemplares jovens. Este estudo propõe adaptar a técnica de Hoffman, Pons e Jane (HPJ), ou sedimentação espontânea, para diagnosticar *N. buttnerae* em tambaquis, permitindo a detecção não invasiva do parasita. Juvenis de tambaqui foram coletados de uma piscicultura e mantidos em laboratório, onde foram examinados para identificação morfológica dos acantocéfalos adultos e coleta de ovos. A técnica de sedimentação consiste em utilizar cones de digestibilidade adaptados para armazenar fezes dos peixes, que foram tratadas com formalina e submetidas à sedimentação para visualização microscópica. Os resultados indicam que ovos maduros, que flutuam devido à presença de uma membrana externa, foram mais facilmente identificáveis do que ovos imaturos, que tendem a afundar. Além disso, observou-se que os ovos imaturos apresentam dimensões ligeiramente maiores em média que os maduros. A conclusão demonstra que o método proposto é eficaz, simples e econômico, necessitando apenas de microscopia de luz e conhecimentos básicos sobre a morfologia dos ovos. Assim, essa técnica oferece um diagnóstico não invasivo que facilita a aplicação em larga escala, auxiliando na prevenção e controle da helmintíase em pisciculturas, com potencial para reduzir perdas econômicas significativas no cultivo de tambaqui.

Palavras-Chave: Helmintos; Acantocephala; parasita; diagnóstico; *Colossoma macropomum*

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas – FAPEAM, ao Programa de Educação Tutorial (PET) e à Universidade Federal do Amazonas (UFAM) que tanto contribuíram para a realização dessa pesquisa.

